



DIVULGAÇÃO/ALESP

Medida de Nunes é para garantir a continuidade do serviço

## Ricardo Nunes determina intervenção na Transunião em SP

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, determinou a intervenção na empresa de ônibus Transunião após investigações apontarem suspeitas de ligação da concessionária com o crime organizado. A medida foi adotada para garantir a continuidade do serviço de transporte público enquanto os órgãos de controle e segurança aprofundam as apurações. Segundo a Prefeitura, a operação das linhas administradas pela empresa será mantida sem alterações para os passageiros. A decisão ocorre após ação do Ministério Público do Estado e da Polícia Civil que cumpriu mandados de prisão e de busca relacionados ao caso. A administração municipal informou que acompanhará a gestão da empresa durante o período de intervenção.

### Padilha lança política para população de rua

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lançou em São Paulo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População em Situação de Rua. A iniciativa estabelece diretrizes para ampliar o acesso dessa população aos serviços do SUS e prevê a expansão do atendimento por equipes especializadas e unidades móveis. Durante o evento, o governo anunciou o envio de assistência para centenas de municípios.

TAYSA BARROS/MS



Padilha anunciou assistência para outras áreas

### Pavanato pede e Deolane é suspensa na OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP) determinou a suspensão do exercício profissional de Deolane Bezerra. A representação foi apresentada em 31 de maio pelo advogado Roberto Beijato Junior, assessor jurídico do vereador Lucas Pavanato (PL). No documento, ele argumentou que Deolane teria deixado de cumprir o requisito de idoneidade moral previsto no Estatuto da Advocacia para o exercício da profissão. A decisão passa a valer imediatamente.

### Governo em Guaianazes e Campo Limpo

A cidade de SP recebe, nos dias 26 e 27 de junho, atividades do Governo do Brasil na Rua, iniciativa que reúne, em um único espaço, serviços públicos federais e orientações à população. As ações serão realizadas nas regiões de Campo Limpo, na Zona Sul, e Guaianazes, na Zona Leste da capital paulista. As atividades ocorrerão das 9h às 17h nos dois locais e nos dois dias.

### Comunicação Familiar

A Câmara de SP recebe, no dia 27 de junho, das 9h às 12h30, o evento “O CEFATEF no Cuidado da Família: Comunicação Familiar, Conflitos e Diálogos”. A atividade será realizada no Plenário 1º de Maio e discutirá estratégias para fortalecer o diálogo e a convivência familiar. A iniciativa é de Edir Sales (PSD).

### Educação e Violência

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza, em 27 de junho, das 9h às 13h, o debate “Educação e Combate à Violência de Gênero”, na Sala Oscar Pedroso Horta (1º SS). Debate sobre políticas de enfrentamento à violência de gênero. A atividade parlamentar é um pedido de Amanda Paschoal (PSOL).

### Juventude Negra

A Câmara Municipal de São Paulo realiza, no dia 27 de junho, das 9h30 às 12h30, a Reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Juventude Negra, na Sala Sérgio Vieira de Mello (1º SS). O encontro discute políticas para a juventude negra. Iniciativa da vereadora Silvia da Bancada Feminista (PSOL) fim.

### Semeadoras do Agro

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza no próximo dia 29 de junho, das 19h às 22h, uma Sessão Solene para a entrega da Salva de Prata ao grupo chamado de Semeadoras do Agro da FAESP/SENAR-SP. O evento será no Salão Nobre (8º andar) da Câmara, no centro da capital. Iniciativa da vereadora Sonaira Fernandes (PL).

### Câmara sedia Fórum I

O 3º Fórum de comunidades terapêuticas e ação social foi realizado na última terça-feira (23) na Câmara Municipal de São Paulo. O objetivo do fórum anual é debater políticas públicas de prevenção, conscientização e recuperação, além da articulação do terceiro setor da sociedade.

### Câmara sedia Fórum II

Durante o evento realizado na Câmara Municipal de vereadores da cidade de São Paulo, que contou com o apoio do parlamentar Marcelo Messias (MDB), também foi celebrado o dia internacional sobre abuso e o tráfico ilícito de drogas. A data foi instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas).



Desdobramentos do caso têm origem em investigações sobre o setor de ônibus

# Vereador é preso em operação contra lavagem em São Paulo

## Senival Moura foi alvo de ação ligada a apuração sobre o PCC

Da Redação

O vereador Senival Moura (PT), da Câmara Municipal de SP, foi preso nesta quarta-feira (25) durante operação do Ministério Público e da Polícia Civil que investiga um suposto esquema de lavagem de dinheiro relacionado ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

A ação faz parte de uma nova fase de uma investigação que busca apurar a atuação da facção criminosa no setor de transporte coletivo da capital. Além do parlamentar, empresários e pessoas ligadas a empresas de ônibus também foram alvo de mandados judiciais cumpridos pelas autoridades.

Segundo os investigadores, a apuração reúne elementos obtidos ao longo de anos de trabalho, incluindo análises de movimentações financeiras, registros societários, contratos e depoimentos. O objetivo é verificar a existência de mecanismos utilizados para ocultar recursos supostamente vinculados à organização criminosa.

De acordo com o Ministério Público, uma das linhas investigativas envolve empresas que operam ou operaram no sistema de transporte público da cidade. As autoridades suspeitam que essas companhias teriam sido utilizadas para movimentação e lavagem de dinheiro. A

investigação também procura esclarecer eventuais vínculos entre empresários, operadores financeiros e agentes públicos.

Os desdobramentos do caso têm origem em investigações anteriores sobre o setor de ônibus da capital e ganharam novos contornos após a análise de informações coletadas em diferentes inquéritos conduzidos por promotores e policiais especializados no combate ao crime organizado.

A defesa de Senival Moura afirma que o vereador nega qualquer envolvimento com atividades criminosas e sustenta que as acusações serão esclarecidas ao longo do processo.

Em nota, o presidente do Diretório Municipal do PT de São Paulo, Hélio Rodrigues, afirmou que o partido não compactua com práticas ilícitas e acompanhará o andamento das investigações. Segundo ele, o caso foi encaminhado à Comissão de Ética da legenda, que poderá adotar medidas disciplinares, incluindo afastamento cautelar e eventual expulsão do filiado, assegurados o direito à ampla defesa e, também, ao contraditório.

O Ministério Público informou que as investigações continuam e que novos elementos poderão ser incorporados ao processo.